

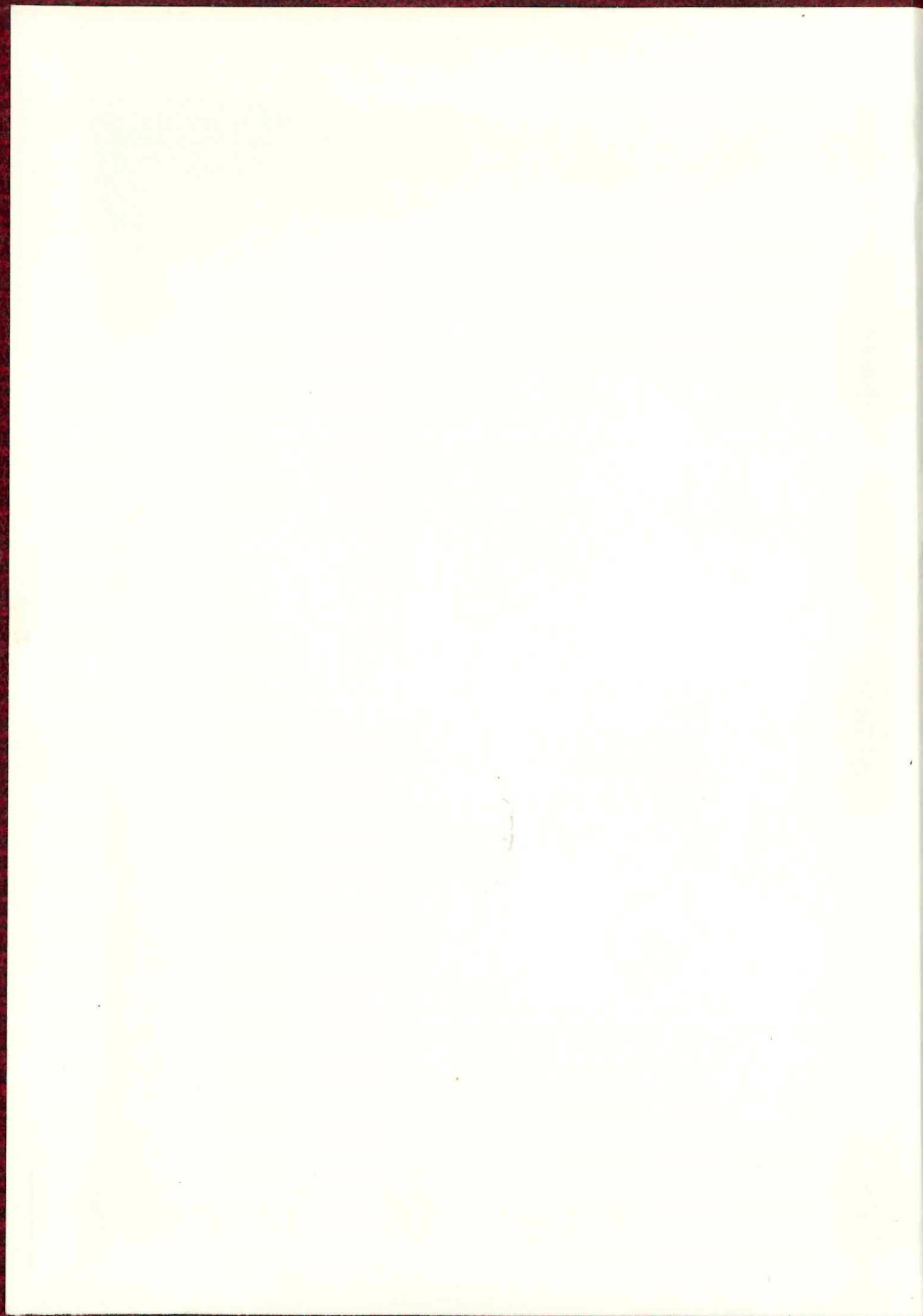
# À VANTE

(SONETOS PATRIOTICOS)



1.134.3-1Azevedc

E







Antonio A. Marques de Azevedo

---

# ÁVANTE!!!

(SONETOS PATRIOTICOS)



PORTO  
Livraria Chardron, de Léo & Irmão,  
editores — Rua das Carmelitas, 144

1915



Antonio A. Marques de Azevedo

# Á V A N T E!!!

(SONETOS PATRIOTICOS)



*Barceliana  
Pern*

PORTO  
Livraria Chardron, de Léo & Irmão,  
editores — Rua das Carmelitas, 144

1915

Ao Ex.<sup>mo</sup> SNR. DR. AFFONSO COSTA

ALMA VIBRANTE DA REPUBLICA.

Permitta sua excellencia, que eu lhe consagre este grito, que me saiu do alvoroçado peito, *no triste cogitar da hora presente.*

Não é um trabalho de arte, nem fóros de canto, mesmo de guerra, pode ter. É um *grito*, como lhe chamo e que, no proprio título, vibra os anciosos appellos d'um portuguez, que não sabe calar-se ante as tristes miserias a que estão levando a Patria. Mais ou menos rythmado, com uma ou outra nota emotiva, mal expressa, sem duvida, tenha, contudo, para suprema honra, a attestar o patriotismo com que brotou espontaneo o nome do estadista eminente, de quem é, com immenso respeito e admiração entusiastica

correligionario certo

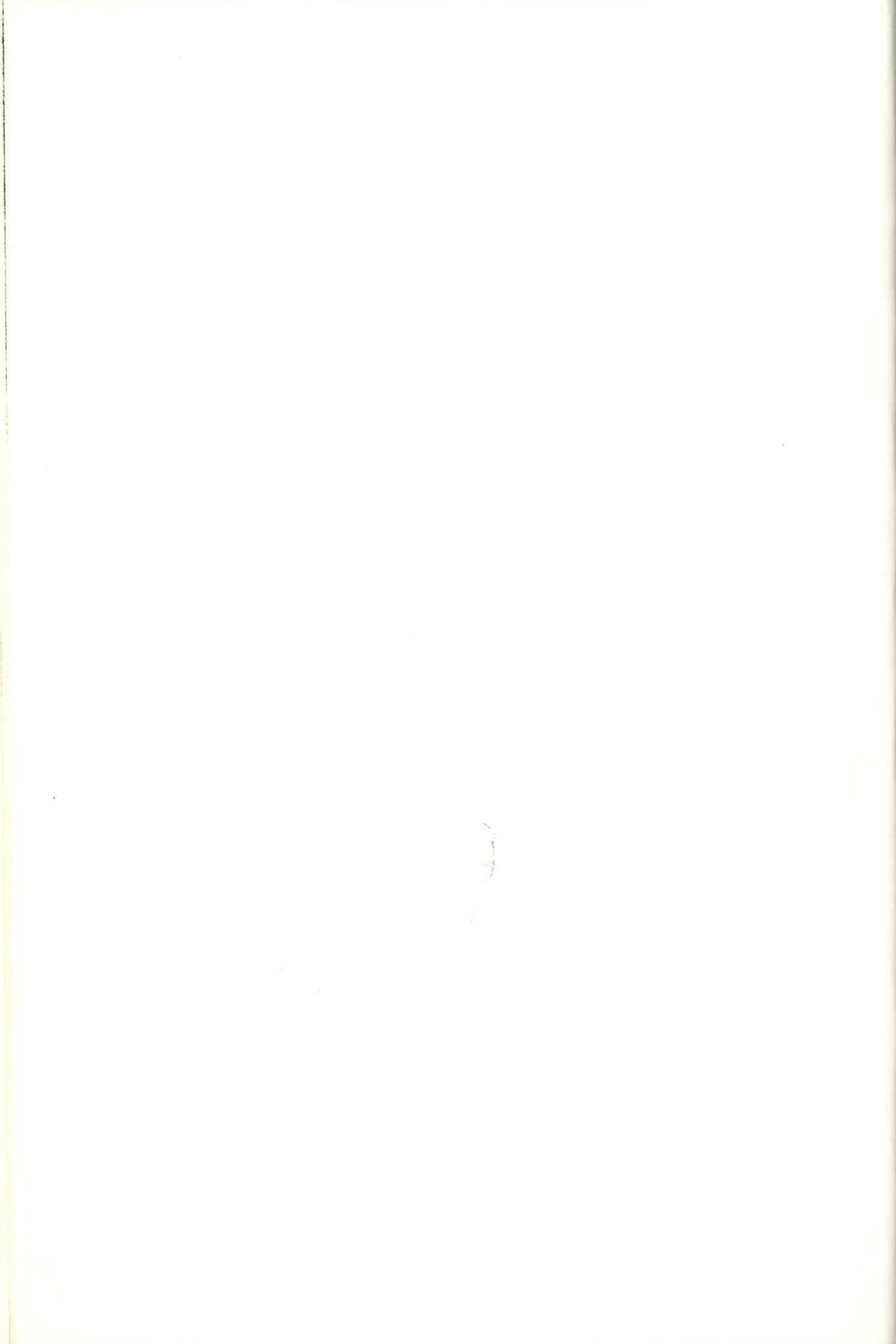
Barcellos, 28-III-915.

O AUCTOR.



«Pela Pátria, lutar!»

Da *Portuguesa*.



## MEDITAÇÃO

---

No triste cogitar da hora presente,  
Por asperas veredas caminhando,  
Senti que em breve a falda ia escalando,  
D'uma montanha, ingreme e potente.

E abatido e exausto a crista, enfim, ganhando,  
D'essa alta elevação surpreendente,  
Eu pude ver, então, nitidamente,  
Aquillo em que eu já ia meditando.

Vi toda a vastidão da nossa Historia,  
Eu vi-lhe os seus desares, vi sua gloria,  
E junto o negro horror, que ora descubro!...

E julguei ver *Quinhentos e oitenta*,  
N'uma ameaça, tórva e agoirenta,  
Tentando estrangular — CINCO D'OUTUBRO!

## SOLEDADE

---

E vi, tambem, a Patria apparecer,  
Em figura espectral, hirta e sombria.  
O mesto olhar de pavida agonia,  
N'uma dira expressão d'atroz soffrer.

P'ra os Capitolios da honra dirigia  
Os dolorosos passos, a gemer.  
ALJUBARROTA, anciosa, esteve a ver...  
E SEISCENTOS E QUARENTA Ella inquiria...

Mas nada respondeu á sua Dôr,  
Ouvindo só o rábido fragor  
De matricida e horrida cohorte.

E no campo do Brio solitario,  
Encarou, prostrada, o seu Calvario,  
N'uma visão terrifica de Morte!

## DESOLAÇÃO

---

Senti, então, meu peito alanceado,  
Pela magua mais viva e mais lethal,  
Pois supuz ver meu pobre Portugal,  
Outrora altivo, heroico e respeitado,

Que do Mundo chegou a ser fanal  
D'um inclito Valor, nunca imitado!...  
Morrer tão cruelmente abandonado,  
Em misera vergonha atra e fatal!

Chorei de mágua e raiva e desespero  
E, ao fim, a Patria olhando com esmero,  
Disse: — Tua Dôr sinto, ó Patria, ó Mãe!...

E... já que inutil sou a tal Desdita,  
Como o Vate Supremo tenha a dita  
De, comtigo, ó Patria, eu morrer tambem.

## VALOR

---

Mas pude ver, ainda, auri-luzida,  
Junto a um montão d'espadas, algemando  
Umas figuras singular's, bramando  
A Tyrannia louca, enfurecida!

N'essas figuras, olhos attentando,  
Reconheci a Lei, controvertida;  
A Liberdade, attonita, opprimida;  
E a Republica, ardente, protestando!

(E seu protesto estranho e convulsivo  
Tinha um accento grave e decisivo,  
Com vibrações de firme auctoridade.)

—Eu invencível sou e tu, ó Tyrannia,  
Não! Não consumirás a vilania  
D'escravisar a Lei e a Liberdade!

## ESPERANÇA

---

Ó Patria! Patria! Solucei... Mas vi  
Chegar, em gesto de guerreiro antigo,  
Um moço militar, d'olhar amigo,  
Que á Patria disse:— Velarei por Ti!

Teu Nome e teu Valor trago comigo,  
No muito amor que n'alma me sorri  
Por Ti, ó Patria, aonde sempre ouvi  
A lição da Honra e do Dever que sigo.

E olhando a Tyrannia entristecido,  
N'um commovente appello, condoído,  
A Tyrannia disse, a estremecer:

—Se tens Poder e Fé, Valor, Acção,  
Não apunhales mais esta Nação.  
Vem comigo p'ra o campo do Dever!

## APPELLO

---

O Povo ao longe, em grito altisonante,  
O joven militar victoriava.

— «As armas, cidadãos!» Elle bradava,  
Em defeza da Patria agonisante!

Que volte a Lei ao trôno que lhe dava  
A Republica livre e dominante;  
E volte a Liberdade, triumphante,  
A ser a dôce luz que nos guiava.

As armas! Oh! As armas! Sem demora!  
Vamos da Treva p'ra os clarões d'Aurora,  
Despindo á pressa as vestes da Deshonra.

Saibamos, Portuguezes, affirmar,  
Que somos — «Nobre Povo, Heroes do Mar»!  
Com Pundonor, com Brio, com Valor e Honra!



## O PASSADO

---

Então d'estranha névoa vi surgir  
Certos vultos d'aspecto grave e serio,  
Par'cendo vir dar bandas do Mysterio,  
Solicitos á Patria accudir.

Vinham envoltos em fulgor siderio  
E n'elles vi, c'os *Passos*, refulgir  
A *Phalange de Vinte*, a propellir  
Mais vigoroso ardor, com nobre imperio.

E vi tambem o *Grupo de Quarenta*  
Hastear a Independencia auri-luzenta,  
Na ponta heroica d'um brilhante sabre;

E, mais ao longe, enorme, como foi,  
Saüdando o Povo e consagrando o Heroe,  
— A figura immortal do *Condestabre*!

## DEVER

---

A Patria eu disse, jubiloso então:  
Alvor's d'esp'rança inundam o horisonte,  
Ergue-te ufana, alegre a augusta fronte,  
Que vae passando a negra escuridão.

A Tyrannia está lançada a ponte  
Por onde passar deve, em remissão  
Do seu desvairo — a triste Deserção,  
Que é mister que ninguem ás Eras conte.

Um bravo heroe ao seu Dever a chama,  
O Povo a impelle e até o Passado a clama,  
Em entranhado amor á Causa Publica.

E ella irá, repêza do que fez,  
Servir, então, com toda a intrepidez,  
— A Liberdade, a Lei, Patria e Republica!

## BRADO

---

E desci pressuroso a alta montanha,  
Aonde fui em triste cogitar.  
E vim, cheio d'ardor, tambem bradar,  
Com vigorosa Fé, febril, tamanha:

*As armas! Pela Patria! Oh! Sim!—Luctar!*  
De peito a refremir em nobre sanha,  
Saibamos praticar essa façanha,  
De Portugal, enfim, *todos* salvar.

As armas!—Em respeito do Passado,  
As armas!—P'lo Presente amesquinhado  
E em preparação d'almo Futuro!...

As armas! Sim. As armas! Apressados!  
Sejamos todos fortes, denodados,  
Sentindo, apenas, Patriotismo puro!



# Libraria Chardon

De LÉLO e IRMÃO

\* \* RUA DAS CARMELITAS, 144 — PORTO \* \*

## JOSÉ PEREIRA SAMPAIO (BRUNO)

O Brasil mental, 1 vol. br.	\$80
Notas do exílio, 1 vol. br.	\$60
A ideia de Deus, 1 vol. br.	\$80
Os modernos publicistas portugueses, 1 vol. br. ...	\$80
Portugal e a guerra das nações, 1 vol. br. ...	\$80
A questão religiosa, 1 v. br.	\$80
A ditadura, subsídios morais para o seu juízo crítico, 1 vol. br. ...	\$50

## VICENTE DE CARVALHO

Poemas e Canções ...	\$60
Versos da Mocidade ...	\$60

## JOÃO GRAVE

Os famintos... ..	\$50
A eterna mentira ...	\$60
O último fauno ...	\$50
O Passado ...	\$50
Gente pobre ...	\$60
Jornada romântica ...	\$60
Reflorir... ..	\$60
Reinado trágico ... ..	no preço
O espírito português ...	no preço

## ABEL BOTELHO

### Patologia Social:

I — O Barão de Lavos, romance, 3. <sup>a</sup> edição, 1 vol. ...	\$80
II — O Livro de Alda, romance, 1 vol. ...	\$80
III — Amanhã, romance do proletariado, 1 vol. ...	\$100
IV — Fatal dilema, 1 vol. ...	\$80
V — Próspero Fortuna, 1 v.	\$100

Sem remédio, romance, 1 v.	\$50
Os Lázaros, romance, 1 vol.	\$70
Mulheres da Beira, 1 vol. ...	\$70
Idílio triste, romance... ..	no preço

## MATEUS DE ALBUQUERQUE

Visionário ... ..	\$50
-------------------	------

## JÚLIO DANTAS

Figuras d'ontem e d'hoje... ..	\$60
1023 ... ..	\$20
Ao ouvido de M. <sup>me</sup> X. ... ..	no preço

## FILINTO DE ALMEIDA

Cantos e Cantigas ... ..	\$50
--------------------------	------

## AFONSO LOPES DE ALMEIDA

Terra e Céu... ..	\$50
-------------------	------

## ALFREDO VARELA

A República Riograndense, 2 vol. ... ..	\$350
---	-------

## TOMÁS LOPES

Paizagens de Espanha ...	\$80
O Cisne Branco ... ..	\$50

## GUERRA JUNQUEIRO

A Velhice do Padre Eterno, 1 vol. ... ..	\$100
A Vitória da França... ..	\$10
Baptismo do Amor ... ..	\$20
Pátria, 2. <sup>a</sup> edição, 1 vol. ...	\$80
Finis Patriæ ... ..	\$30
O Crime... ..	\$20
A Lágrima ... ..	\$10
Oração ao Pão ... ..	\$12
Oração à Luz ... ..	\$20

## MANOEL DE SOUSA PINTO

Terra Mõca ... ..	\$70
Evanidade ... ..	\$50

## JOÃO DE MENEZES

Ultimos anos da monarquia... ..	no preço
---------------------------------	----------

## BASÍLIO TELES

Problema agrícola, crédito e imposto, 1 vol. ... ..	\$60
Estudos históricos e económicos, 1 vol. ... ..	\$60
Introdução ao problema do trabalho nacional, 1 vol.	\$40
Carestia da vida nos campos, 1 vol. ... ..	\$80
Do ultimatum ao 31 de Janeiro; esboço de história política, 1 vol. ... ..	\$80
O livro de Job, 1 vol ...	\$50
Prometeu agrilhado ... ..	\$80
A guerra (Notas e dúvidas)	\$20
Figuras portuguesas ... ..	no preço
Agricultura e tributo ... ..	no preço

Envia-se gratis o CATÁLOGO GERAL a quem o requisitar











biblioteca  
municipal  
barcelos



26848

Ávante